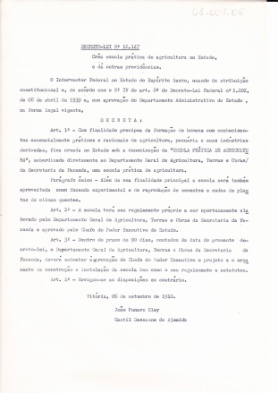
**1940**

O Decreto-Lei nº 12.147 de 06 de setembro de 1940 cria no Espírito Santo a **Escola Prática de Agricultura**, voltada para “a formação de homens com conhecimentos essencialmente práticos e racionais de agricultura, pecuária e suas indústrias derivadas”.

1 - 

Enrico Ildebrando Aurélio Ruschi, chefe do Departamento Geral de Agricultura, Terras e Obras do Espírito Santo, idealizou um projeto para a implantação da nova escola, portanto, foram adquiridas a antiga fazenda da família Pagani e sua usina hidrelétrica, situadas no distrito de São João de Petrópolis no município de Santa Teresa.

2 – Sede da antiga Fazenda Pagani

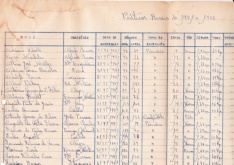
3 – Construção dos prédios da Escola Prática de Agricultura

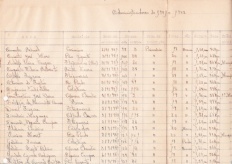
3.1 – Ifes Campus Santa Teresa atualmente 

**1942**

4 – Primeiro almoço realizado na EPA

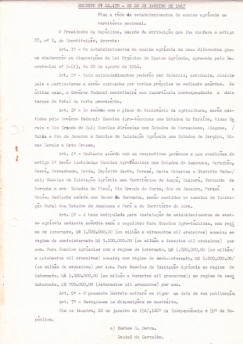
*5 –* 1ª Turma da Escola Prática de Agricultura 

5.1 – Relação da primeira turma de **Práticos Rurais**, formados em 1942

5.2 – Relação da primeira turma de **Administradores de Fazenda**, formados em 1942

**1947**

O Decreto nº 22.470 cria a rede de estabelecimentos agrícolas no Brasil. Esse decreto normatiza os dispositivos da **Lei Orgânica do Ensino Agrícola** aprovada em 1946. A lei reformava toda a estrutura do ensino agrícola no país. A partir dela a Escola Prática de Agricultura do Espírito Santo passou a Administração Federal em 1948 ficando subordinada a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

6 – Decreto nº 22.470 de 20 de janeiro de 1947

6.1 – Interior da primeira biblioteca do campus, década de 1940

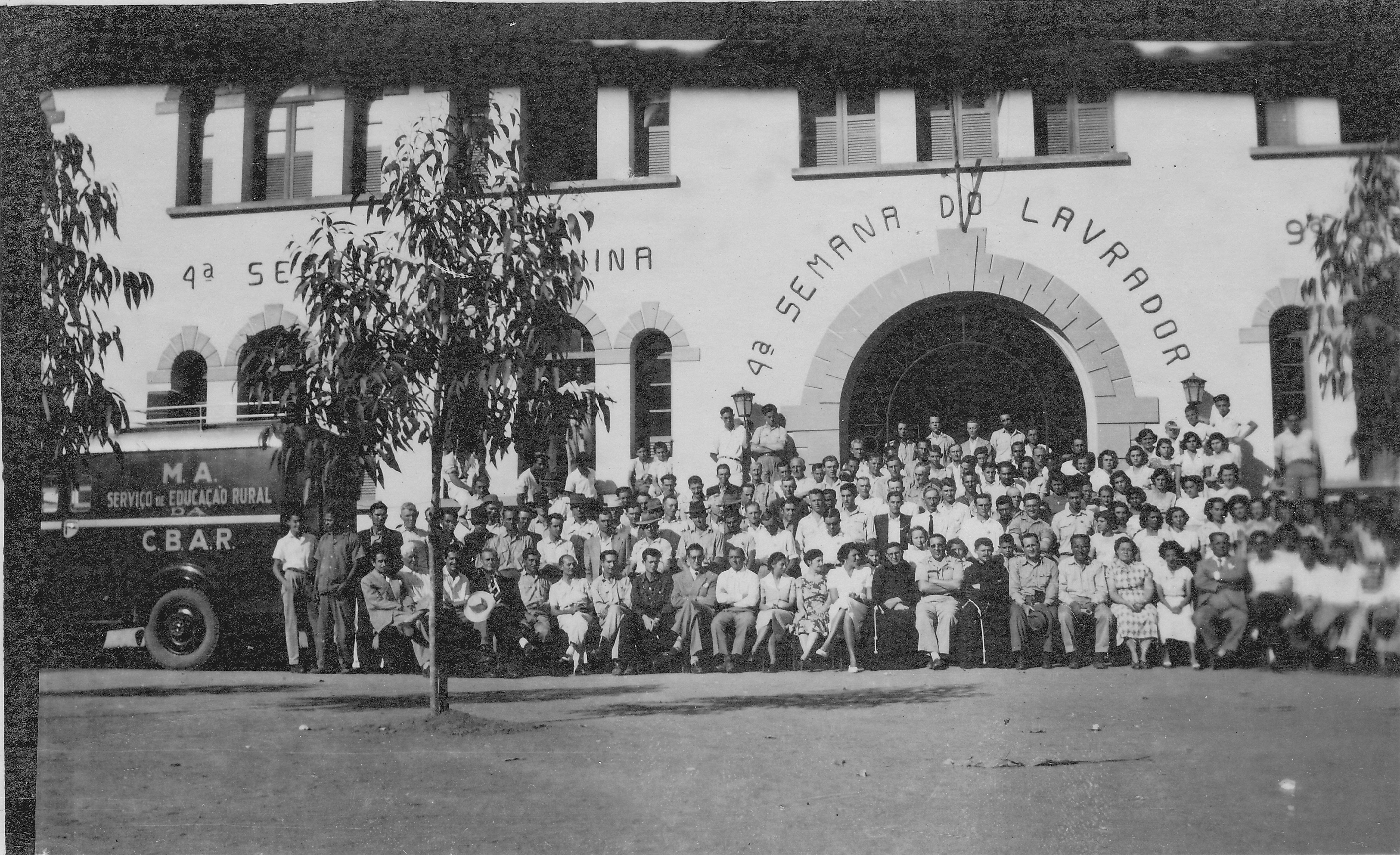
**1948**

Após um acordo entre Estado e União, a gestão da EPA passou para a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. Houve a primeira mudança no nome, passando a se chamar Escola Agrotécnica do Espírito Santo, seguindo orientação da nova legislação para o ensino agrícola no país. Intensificam-se as atividades de extensão com diversos eventos voltados para a comunidade rural capixaba – Semanada do Lavrador, do Cafeicultor Capixaba, Feminina Ruralista dentre muitos outros eventos. Nessa fase também foi criado o periódico O Cultivador.

7 – 1ª Edição do jornal O Cultivador 

7.1 – Livreto com a programação da **1ª Semana do Lavrador do Estado do Espírito Santo**.



7.2 – 4ª Semana do Lavrador

**1952**

Neste ano teve o início do curso de Técnico em Agricultura que, passando por nomenclaturas diversas, permanece sendo ofertado até os dias atuais como curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

8 – Atividades de campo na década de 50

**1956**

Nova alteração de nome, passando a se chamar Escola Agrotécnica de Santa Teresa. Logo após, entrou no ar a rádio A Voz da Lavoura. A escola diversificava suas atividades de ensino – como a oferta de curso para formação de tratoristas – tornando-se importante referência para a região.

9 – Regulamento da **rádio agrotécnica “A Voz da Lavoura”** criada em 1958 ****

**1964**

Nova modificação na legislação levou a criação do Colégio Agrícola de Santa Teresa, que passou a certificar Técnicos Agrícolas após formação de três séries do Segundo Ciclo Ginasial.

10 – Time de futebol dos alunos, década de 1960

**1979**

Nomeada de Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa, diversificou os cursos oferecidos na instituição e se consolidou a sigla EAFST, com a qual muitos moradores da região e ex-alunos ainda se referem à escola.

11 – Time de futsal, 1989

**1993**

A Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se uma autarquia com garantias de autonomia didática e disciplinar e orçamento próprio.

12 – Prédio Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa 

12.1 – Semana de acolhimento

**1998**

Neste ano teve o início o curso de Técnico em Meio Ambiente que hoje se transformou no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

12.2 – resolução de autorização

**2007**

Início do Curso Técnico em Agroindústria na modalidade Jovens e Adultos – EJA.

13 – resolução de autorização

13.1 – Solenidade de encerramento 

**2008**

A partir da Lei 11.892, que criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia no Brasil em 2008, veio a última mudança. No Espírito Santo, as escolas federais profissionais existentes se uniram para a criação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. A extinta EAFST torna-se o campus Santa Teresa. Desde então essa instituição octogenária oferece cursos de níveis técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação Lato Sensu. Além do ensino, atua também na pesquisa aplicada, especialmente na área das ciências agrárias e busca a manutenção e o fortalecimento de sua missão extensionista iniciada na década de 1940.

14 – Aula prática na olericultura em 2010 

**2009**

O Curso Técnico em Agropecuária passa a ser Integrado ao Ensino Médio.

15 – resolução de autorização

15.1 – Aula prática de mecanização 

**2010**

Início dos Cursos de Graduação – Agronomia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Ciências Biológicas.

16 – resoluções de autorização

16.1 – Laboratório de Práticas Pedagógicas 

16.2 – Aula Prática do curso de Agronomia 

16.3 – Estudantes do Tads em palestra com empresa na área de informática 

**2011**

Início do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.

17 – resolução de autorização

17.1 – Solenidade de encerramento do curso Técnico em Meio Ambiente 

**2020**

Início do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

FOTO – resolução de autorização e da primeira turma